

## AUTO SUSTENTACÃO

1. Auto sustentação: Levar as famílias dos associados a uma vida digna com boa alimentação, saúde, educação e vida comunitária.
2. Nosso programa funciona através do trabalho dos associados na criação de alguns animais domésticos, trabalho de agricultura, apicultura, saúde (medicina natural) e luta pela nossa cultura indígena trabalho com as mulheres. Eu sou o Cacique e coordenador geral junto com a minha família. Também transporte os feirantes com os seus produtos para a cidade.
3. Com o governo não temos nenhuma ligação só recebemos algumas sementes óleo dessel que vem para todos os índios do estado.
4. No momento somos 50 famílias associadas, mas trabalhamos em parceria com a associação Reviver de Argola aldeia vizinha.  
Cada família participa atentamente na agricultura – Mutirão – os dias Segunda-feira e quando precisar é só chamar. As outras atividades também são feitas pelos associados segundo a capacidade e interesse de cada um.
5. Não temos base orçamentária por ano nem temos fonte de recursos financeiros só contamos com 1 (um) caminhão e um teatro que CIMI (Conselho Missionário Indigenista) nos ajudou a conseguir mas os gastos, impostos e outros correm por conta da comunidade associada. A questão de saúde, medicamentos não temos mais também e assessorado por CIMI e também a organização das mulheres em corte e costura e outros trabalhos comunitários.
6. Da associação 480 pessoas mas, sempre em articulação com a Associação Reviver 900 pessoas.
7. Públicas: Empaer – Terrasul – privadas: CIMI, Empaer: cursos de capacitação  
Terrasul: encaminho óleo e sementes  
CIMI: Assessoria jurídico – acompanhamento nos diferentes trabalhos que visam desenvolvimento comunitário.
8. O nosso programa de auto sustentação envolve a comunidade em todas as festas trabalhos comunitários, esportes, feiras, saúde, educação – se delegam funções aos patrícios para responder por cada atividade que leva ao desenvolvimento comunitário -- tudo se faz com espontaneidade e alegria.
9. Nós começamos matematicamente no 92 mas, já tínhamos um pequeno grupo que não se conforma com a situação da comunidade e foi com esse pequeno grupo de lavoura que começou a associação e seu programa de auto sustentação.
10. A etapa de implementação foi assim: começamos a visitar uma por uma das famílias – escutando as diferentes aldeias e situações, logo depois de alguns meses umas irmãs religiosas nos encaminharam para CIMI e desde esse momento se intensificou as visitas familiares, reuniões semanais Mensais e o grupo foi se consolidando depois o advogado de CIMI nos ajudou a fazer a assessoria jurídica e hoje estamos caminhando sempre com ajuda do CIMI.
11. Divisões política – religiosas – porque não se olha na mesma direção. manipulação  
Político – só existimos em tempo de eleições...  
Problema de falta de recursos  
Pobreza – desemprego etc...

12. nos reunimos cada mês para avaliar a caminhada – como algo positivo vimos que o patrimônio vai crescendo – estamos diversificando os produtos da terra temos só funcionando nas duas associações a farmacinha material – temos 10 agentes de saúde voluntários que se reúnem cada mês para fazer os medicamentos – avaliar a caminhada e trocar experiências e receitas naturais. As mulheres avaliamos nosso trabalho – fazemos tapetes – roupa e também refletimos sobre os nossos problemas. Falamos sobre a nossa cultura indígena e de como organizamos melhor para que a comunidade possa ter no futuro dias melhores.
13. A mais importante das conquistas é a união que estamos conseguindo entre todas as atendidas, bem seja saúde, educação auto sustentação luta pela nossa cultura. Foi por isto mesmo que conseguimos parceria com a outra associação Reviver “juntos somos mais fortes”.
14. Antes nós éramos fracos por exemplo frente a politicagem agora uma inovação bonita foi a seguinte: duas das nossas lideranças foram convidadas 2 se venderam politicamente envolvendo as suas respectivas comunidades e não aceitavam nem dinheiro, nem trabalho, se aquilo não ajudava a toda a comunidade. Não aceitamos corruptos que destroem com promessas falsas. Queremos sim a união e a organização.
15. A pobreza é sempre uma constante entre nós índios, mas Deus não ama a pobreza, Ele quer que nós unidos vivamos dignamente e um meio que nos deus foi a organização – nós sabemos que um povo organizado jamais será pisado e se lutarmos juntos não vamos ser ricos nem queremos isso, mas se podemos viver melhor celebrando nossas festas culturais, comendo o pão de cada dia e construindo o nosso pequeno patrimônio para sobreviver neste momento difícil que vivemos.
16. A nível geral nossa associação é exemplo para muitos índios e não índios, com nosso trabalho mostramos que vale a pena estar juntos para melhorar. “uma andorinha sozinha não faz chuva”. Nós confiamos em Deus – nunca esquecemos Dele e sentimos a sua força em nosso meio.
17. Por enquanto não se apresenta diferença nenhuma pois faz pouco tempo que entramos no programa gestão público e cidadania. Mas continuamos trabalhando.
18. A mais significativa deficiência do programa é a falta de recursos como poços artesanais que não precisam de energia pois nossa agricultura precisa de água e temos muito pouco nas aldeias. Sem água também nossos animais sofrem e nós mesmos ficaríamos felizes se podéssemos conseguir este precioso recurso.